

EFEITOS DO ÁCIDO KÓJICO E ÁCIDO GLICÓLICO NO TRATAMENTO DE HIPERCROMIA NA REGIÃO AXILAR

Ana Claudia Kamphorst¹
 Patrícia Fernanda Bösing²
 Vanessa Andrieli Fracari Ferreira³

INTRODUÇÃO: As discromias compreendem um grupo de disfunções dermatológicas que causam alterações na pigmentação homogênea da pele. Tal disfunção pode ser observada por uma hipocromia - caracterizada por uma reduzida pigmentação, ou por uma hiperpigmentação - que possui como característica alta pigmentação. Estas disfunções são motivo mais comum de consultas dermatológicas, cerca de 8,5%. A hiperpigmentação axilar é desencadeada por diversos fatores, fatores genéticos, atrito (pode ser causada até mesmo pela lâmina ou cera), exposição à radiação UV, gravidez, inflamações, distúrbios hormonais ou envelhecimento cutâneo, dentre outros. Halder, Davis e Callender afirmam que esses distúrbios pigmentares podem ser psicologicamente angustiantes devido sua natureza visível, mesmo que não sejam responsáveis por sequelas no organismo, podem ter impacto negativo na qualidade de vida do paciente, justificando a busca pelo tratamento. Após anamnese e conhecer as queixas da paciente, montamos um protocolo com intuito de obter os melhores resultados. A LEDterapia – um aparelho de fototerapia caracterizado pela emissão de luz de diodo (LED)- contribui na assepsia, possui efeitos bactericidas, auxilia na hidratação, tratamento de hiperpigmentações, dentre outros benefícios. Enquanto o peeling químico de ácido kójico em combinação com o ácido glicólico, proporciona viscosidade da pele, clareamento de hiperpigmentações, uniformização do tom da pele, renovação das células da pele, entre outros benefícios. **OBJETIVO:** Este projeto integrador tem como objetivo analisar os efeitos do Peeling de ácido Kójico e de ácido glicólico aplicados juntamente com a LEDterapia, Laserterapia e Argiloterapia no tratamento de hiperpigmentações na região axilar. **MÉTODO:** Os procedimentos foram realizados no laboratório do Polo da UCEFF - Unidade Central de Educação Faem Faculdades, localizada em Itapiranga, SC. Foi composto por uma única praticante do sexo feminino, com as iniciais VAFF, idade 20 anos, sendo realizado em quatro sessões com o tratamento de hidratação cutânea, antisepsia associadas a led terapia, a hiperpigmentação associada a laser terapia, o peeling de ácido kójico e ácido glicólico associados ao LED e ao Laser, sempre intercalando os dois protocolos, iniciada no dia 26/08/2022 e finalizada no dia 14/09/2022, com duração de mais ou menos 50 minutos cada sessão, sendo feito no período noturno. O protocolo foi executado dentro de 4 semanas realizado no laboratório, na 1ª sessão foi aplicado LEDterapia e LASERterapia para assepsia, hidratação e tratamento de hiperpigmentação. Na 2ª sessão realizamos o protocolo de aplicação de peeling químico, a base de ácido kójico e glicólico LED+LASER pós peeling. Na 3ª sessão LEDterapia e LASERterapia seguindo o protocolo da primeira semana e também fizemos a aplicação de argila branca para auxiliar no clareamento da região, e por fim, na 4ª e última sessão deste protocolo, fizemos a aplicação do peeling químico a base de ácido kójico e glicólico e novamente o LED+LASER pós peeling. Orientamos a paciente e indicamos produtos que ela deve usar em seu home care desde a primeira sessão para obtenção

¹ Acadêmica de Estética e Cosmética Unidade Central De Educação Faem Faculdade – UCEFF, 2022. anakamphorst@outlook.com.

² Acadêmica de Estética e Cosmética Unidade Central De Educação Faem Faculdade – UCEFF, 2022. adrianafracariferreira@gmail.com.

³ Acadêmica de Estética e Cosmética Unidade Central De Educação Faem Faculdade – UCEFF, 2022. pattybosing15@gmail.com.

de melhores resultados, que seriam eles: antitranspirante em creme sem odor, Depigmentante Clair Concentre -Profuse, e o Cicaplast Baume B5 – La Roche POSAY 5 dias consecutivos após aplicação do peeling. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Trabalhando com qualidade vamos alcançar os resultados almejados. O desejo de aprofundar o conhecimento e entendimento sobre o processo de hiperpigmentação e criar um protocolo no qual pode ser realizado em futuros tratamentos atingido os resultados em poucas sessões, no qual optamos por produtos de alta qualidade além do uso da LEDterapia, LASERterapia, o peeling de ácido kójico e glicólico pois estes são recursos altamente eficaz e seus benefícios terapêuticos são comprovados cientificamente, sua utilização nos tratamentos de hiperpigmentação vem sendo cada vez maior. É um tratamento com poucas contraindicações e indolor, fazendo-se com a aplicação rápida, que produz resultados de forma perceptível e segura. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a LEDterapia e Laserterapia aliada com o peeling químico composto a base de sérum Bio pH 4,5, ácido kójico 4%, ácido glicólico 10% e sensiline 2% é efetiva na redução da hiperpigmentação na área da axila. Com o protocolo escolhido para essa paciente vimos que nessas 4 sessões houve uma grande melhora na hiperpigmentação e na hidratação dessa região tratada, se a mesma dar continuidade de no mínimo 6 meses com o protocolo, acabará atingindo melhores resultados.

REFERÊNCIAS

ALCHORNE, M. M. A.; ABREU, M. A. M. Dermatologia na pele negra. Anais Brasileiros de Dermatologia, São Paulo, n.1 p. 7-20, jan. 2008.

ALM de Amorim, DPM Mejia (2014) - Benefícios do peeling químico com ácido glicólico no processo de envelhecimento. disponível em: - portalbiocursos.com.br .

ALMEIDA - Atenuação de hiperpigmentações da pele. Disponível em : https://www.belezain.com.br/detalhes_int.php?cod=1190&titulo=Atenua%E7%E3o%20de%20hiperpigmentacoes%20da%20pele. Acessado em: 9 set. 2022.

AMORIM, Alm de. BENEFÍCIOS DO PEELING QUÍMICO COM ÁCIDO GLICÓLICO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO. 2014.

BORGES, F. S.; SCORZA, F. A. Terapêutica em Estética: Conceitos e Técnicas. São Paulo: Phorte, 2016.

BORGES, F. (2010). Dermato-funcional: Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas. Phorte.

BRITO, M. E. & SANTOS, J. R (2020). - EFEITOS DO USO DO ÁCIDO GLICÓLICO ASSOCIADO A ARGILOTERAPIA NO CLAREAMENTO DA AXILA E VIRILHA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

CESTARI, F. T.; DANTAS, L. P.; BOZA, C. J. Acquired hyperpigmentations. Anais Brasileiros de Dermatologia, Porto Alegre n. 1, p. 11-25, mar. 2014

DEANATOMIA, Aula. **SISTEMA TENGULAR**. Disponível em:
<https://www.auladeanatomia.com/sistemas/425/sistema-tegumentar>. Acesso em: 31 ago. 2022.

FASSHEBER, D.M. Disfunções Dermatológicas Aplicadas à Estética. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

FERREIRA, ANJOS, FERREIRA, GUIMARÃES, SANTOS RIBEIRO (2018) - Argiloterapia no tratamento da hiperpigmentação pós inflamatória acneica facial: Um estudo de caso. Disponível em:
<https://docplayer.com.br/113187568-Argiloterapia-no-tratamento-da-hiperpigmentacao-posinflamatoria-acneica-facial-um-estudo-de-caso.html> Acesso: 9 set. 2022.

FREITAS, Prof. Dr. Paulo Abrahamssohn e Profa. Dra. Vanessa. **15-5 PELE**. Disponível em:
<https://mol.icb.usp.br/index.php/15-5-pele/>. Acesso em: 31 ago. 2022.

Gonchoroski, D. D. & Corrêa, M. G. (2005). Tratamento da hiperpigmentação pós-inflamatória com diferentes formulações clareadoras. *Rev. Inframa*. 17(3/4).

HALDER, R. M.; RICHARDS, G. M. Topical agents used in the management of hyperpigmentation. *SkinTherapyLett*, n.6, p. 1-3, jun-jul. 2004.

KWAK, S. Y., Noh, J. M., Park, S. H., Byun, J.-W., Choi, H. R., Park, K. C., & Lee, Y. S. (2010). Enhanced cell permeability of kojic acid-phenylalanine amide with metal complex. *Bioorganic & Medicinal Chemistry Letters*. 20, 738–741.

MAGALHÃES, Lana. EPIDERME. Disponível em:
<https://www.todamateria.com.br/epiderme/>. Acesso em: 30 ago. 2022.

NAKAYAMA, Hideo. Pigmented Contact Dermatitis and Chemical Depigmentation, Tokyo.c. 18, p. 320-329. 2011.

NICOLETTI, M. A. (2002). Hiperpigmentações: aspectos gerais e uso de Despigmmentantes cutâneos. *Cosmetics & Toiletries*. (14a ed.)

SOUZA, V M.; JUNIOR, D. A. Ativos dermatológicos. In: _____. Tipos de manchas e seus tratamentos. São Paulo: Pharmabooks, 2013. p. 250. v. 1 a 8.

STEINER, D. et al. Tratamento do melasma: Revisão Sistemática. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, São Paulo, n. 2, p.87-94, mai. 2009.

TOMA, Juliana (2020) - Laser para manchas – como funciona. Disponível em:
<https://www.julianatoma.com.br/laser-para-mancha/> Acesso em: 9 set. 2022.